

Avaliação da percepção de riscos e perigos de acidentes dos operadores de logística

Gleison de Sousa Amorim (UNISOCIESC) amorinlogistica@hotmail.com
Kazuo Hatakeyama (UNISOCIESC) khatakeyama@uol.com.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de percepção de riscos dos operadores de logística e aspectos do perfil desse trabalhador. A avaliação da percepção de risco e perigos permite aos empregadores e gestores de segurança a obterem indicadores e informações para o desenvolvimento de programas de segurança e campanhas de conscientização para redução e prevenção de acidentes. Com os resultados obtidos na pesquisa foram gerados indicadores que evidenciam que os operadores tem baixa percepção de risco em relação as suas atividades e a empresa possui deficiência no processo de capacitação dos trabalhadores e o ambiente de trabalho na logística é sobre pressão.

Palavras chave: Segurança do trabalho, Logística, Operador de Logística.

Assessment of perception of risk and danger of accidents involving logistics operators

Abstract

The purpose of this study was to assess the level of risks awareness of logistic operators and aspects of these workers profile. The assessment of risk and hazard allows employers and safety managers to obtain indicators and information's for development of safety programs and campaigns of awareness for reduction and prevention of accidents. With the results obtained on the research were generated indicators that show that the operators have low risk awareness related to their activities and the company has a deficiency on workers training process and the work ambient on logistics is under pressure.

Key words: Work safety, Logistics, Logistics Operator

1. Introdução

Na gestão dos processos e infraestruturas industriais, a eficiência da intralogística é essencial para a cadeia de suprimentos e sobrevivência das empresas. Segundo Ballou (2010) a logística é o processo de planejamento, implantação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e das informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes. No campo da logística empresarial, comuns são os estudos e pesquisas voltados para os processos operacionais, características e tecnologias de transporte, layout e área de armazenamento, Just in Time, custos de operação, programação e planejamento da produção, recebimento, distribuição e gestão de estoques.

A execução de atividades simultâneas e trabalhos em turnos são inerentes às operações intralogística das centrais de armazenamento e indústrias, e essas atividades propiciam

anualmente a ocorrência diversificada de acidentes de trabalho que lesionam, incapacitam e matam trabalhadores.

Visando essa conscientização a presente pesquisa teve por objetivo avaliar e identificar a percepção de riscos e perigos de acidentes dos operadores de logística em uma empresa de armazenamento de produtos acabados.

2. Logística

Para Moura (2006) o papel da logística é fazer chegar à quantidade certa de mercadorias certas ao ponto certo, no tempo certo e ao mínimo custo. A logística constitui-se num sistema global, se inter-relacionamento com diversos segmentos ou setores.

Nas indústrias e centrais de armazenamento a logística auxilia na minimização de custos e maximização de lucros, através da redução de custos com coletas e entregas, otimização de espaços físicos, atendimento de clientes no prazo, gestão de estoques de produtos acabados e matéria primas. Castiglioni e Minetto (2014) aponta que, um dos elementos mais importante da logística é o armazém, espaço físico destinado a guardar matérias-primas, produtos semiacabados e acabados.

A movimentação de materiais é uma tarefa que demanda grande empenho, e o uso de equipamentos adequados para o transporte de materiais pode contribuir a eficiência da execução da atividade. Os principais equipamentos utilizados na movimentação de materiais no armazém da empresa pesquisada são: Veículos Industriais e Embalagem:

Para a realização das operações na intralogística os principais agentes de transformação e concretização das atividades são os operadores de logística, armazenista ou operadores de movimentação e armazenagem de cargas. Esses profissionais, Paoleschi (2014) recebem, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuem produtos e materiais a serem expedidos.

2.1 Intralogística

O termo é também conhecido como logística *inbound*, é a parte do processo da logística que realiza a movimentação interna, recebimento e armazenamento de materiais, alimentação, transporte e sequenciamento de linhas de produção, estocagem dos chamados produtos acabados e até o carregamento dos caminhões ou modais de produto acabados. Uma gestão eficiente dos processos produtivos e da logística desempenha um papel importante nos resultados e na redução de custos de indústrias e empresas, assim essas otimizam e padronizam os processos, ciclos e controles para ganho de tempo e ampliação de espaços físicos. O gerenciamento da intralogística permite a empresa a obter bons resultados, proporcionando reflexos positivos na logística externa, demonstrando aos clientes a eficiência no sistema logístico (PAOLESCHI, 2014).

A intralogística está interligada a logística externa, segundo Bowersox *et al* (2014) ela tem a finalidade de atender atividades primárias, ou seja, transportes, manutenção de estoques, processamento de pedidos, entre outros, pois são elas que contribuem com a maior parcela de custo total da logística e também pela sua importância para a coordenação e o cumprimento da tarefa logística.

2.2 Segurança no trabalho na Logística

A Segurança do Trabalho pode ser entendida como o conjunto de medidas adotadas, visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho das pessoas envolvidas. (PEIXOTO, 2010). A segurança do trabalho

é uma área do conhecimento humano que tem a finalidade de avaliar e identificar riscos e perigos para tornar os ambientes de trabalho seguros e saudáveis para os trabalhadores em todos os ramos de atividade econômica.

Ainda Peixoto (2010) no mundo moderno e competitivo, as relações entre empresas e colaboradores deixaram de ser consideradas simplesmente relações de trabalho e passaram a ter um enfoque mais amplo, implicando uma gestão total. Isto não só envolve compromissos financeiros, mas qualidade de vida e de trabalho, passando, também, pela promoção da qualidade global que abrange ações sistemáticas na preservação do homem, do ambiente, da comunidade e da empresa.

Na logística a segurança do trabalho é fundamental em todas as suas ramificações, seja na logística externa no transporte rodoviário, marítimo e na intralogística na operação de equipamentos (empilhadeiras, paleteira elétricas, pontes rolantes), movimentação de carga mecânica e manual, carga e descarga de caminhões e estocagem de materiais.

O transporte dos materiais e matérias-primas, produtos em fabricação e produtos acabados sempre mereceu atenção por parte dos responsáveis pela gestão industrial, por ser assunto estreitamente ligado ao leiaute e à estrutura física do prédio e por ter implicações na produtividade, na qualidade, na segurança no local de trabalho e nos custos da operação (MARCHLINE, 2011).

Na intralogística os profissionais estão submetidos a jornadas exaustivas e condições inseguras de trabalho que são condicionadas pela sobrecarga de trabalho devido aos turnos de revezamentos e ausência de equipamentos apropriados para execução das operações que obriga os trabalhadores a executarem as atividades manualmente. Essas condições levam a inúmeros acidentes de trabalho como atropelamentos, queda de materiais e pessoas de prateleiras porta paletes, colisões de veículos industriais, prensagem e esmagamentos, queimaduras, choques elétricos, lombalgias, DORT-Doenças osteomusculares relacionados ao trabalho que causam lesões, fraturas e até morte.

As atividades logísticas são classificadas pelo CNAE do grupo 52 (Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes), segundo o anuário estatístico de acidente do INSS (2012) entre 2010 e 2012 aconteceram 20.350 acidentes do trabalho e desses 1.822 ocorreram no estado de Santa Catarina. Os acidentes que ocorrem nas operações intralogística poderiam ser evitados e reduzidos se houvesse programas de segurança do trabalho que estimulassem a conscientização dos trabalhadores quanto aos riscos e perigos de suas atividades para a prevenção de acidentes.

Em contramedida para reduzir os riscos de acidentes do trabalho em ambientes logísticos e nas atividades de armazenagem e movimentação de materiais existe no Brasil a NR-11 estabelece requisitos mínimos para a movimentação Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais, operação de equipamentos e veículos industriais, dimensionamento de áreas de armazenagem, capacitação e habilitação de trabalhadores.

A NR-11 estabelece requisitos mínimos, então somente seus requisitos não permite realizar a gestão eficiente de segurança do trabalho no ambiente logístico, pois seus requisitos não abrangem os aspectos comportamentais que são essenciais para evitar acidentes de trabalho. A consciência do comportamento seguro permite os trabalhadores a entenderem os riscos que estão expostos, assim pode adotar contramedidas e avaliar a riscos antes de iniciar as atividades para a prevenção de acidentes.

Ressalta Tamayo e Paschoal (2003) o comportamento é percebido como sendo provocado e guiado por metas da pessoa, que realiza um esforço para atingir determinado objetivo. A maioria dos autores considera a motivação humana como um processo psicológico

estritamente relacionado com o impulso ou com a tendência a realizar com persistência determinados comportamentos. A motivação no trabalho, por exemplo, manifesta-se pela orientação do empregado para realizar com presteza e precisão as suas tarefas e persistir na sua execução até conseguir o resultado previsto ou esperado.

Enquanto o trabalhador não estiver motivado em realizar a segurança do trabalho para preservar a sua vida e integridade física não será possível efetivar a gestão eficiente da segurança nos ambientes de trabalho. Para isso acontecer deverão ocorrer mudanças físicas no ambiente de trabalho e na cultura dos trabalhadores e empregadores em prol da segurança, levando em consideração comportamento seguro.

Para Moura (2009) a mudança no local de trabalho pode beneficiar a redução ou prevenção de lesões, a redução do esforço dos funcionários através da diminuição das forças de elevação, de empurrar e de puxar materiais, a redução de fatores a eliminação aos gargalos de produção, das taxas de erros ou rejeições do uso de serviços médicos, indenizações por acidente de trabalho, excesso de atividade de funcionários, absenteísmo e retreinamento, e por fim aumento da produtividade, da qualidade dos produtos e dos serviços e da moral dos funcionários.

3. Procedimentos metodológicos

O objeto de estudo da pesquisa foram os operadores de logística da empresa, e foi aplicado um questionário com perguntas voltadas identificação das condições de trabalho, riscos da atividade, capacitação, experiências, acidentes de trabalho e uma ilustração de atividades com riscos e perigos para que os operadores identificassem que podem ser similares ao das suas atividades práticas executadas no armazém. Portanto, esse questionário serviu como uma importante ferramenta para identificar as deficiências e dificuldades dos trabalhadores em relação à segurança do trabalho nas operações logísticas.

Essa pesquisa é classificada como uma pesquisa básica estratégica e tem caráter exploratório com estudo de campo, sendo voltada ao levantamento de informações e dados com finalidade de compreender o nível de percepção de risco e perigos dos operadores logísticos. Para Gil (2002) a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito, esse tipo de pesquisa pode envolver levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado.

A pesquisa no campo da logística em uma central de armazenamento de produtos acabados justifica-se por haver poucas pesquisas voltadas a segurança do trabalho, e permite obter conhecimento dos riscos e perigos inerente às atividades operacionais da logística. A questão que norteia a pesquisa é se os operadores de logística conhecem tem percepção de riscos e perigos das suas atividades.

O desenvolvimento da pesquisa foi realizado com os operadores logísticos de um armazém de produtos acabados de uma empresa de alimentos de Gaspar, SC. A empresa opera em 3 turnos de trabalho com 75 funcionários na logística operacional que recebem e armazenam materiais, controlam estoques e operam veículos industriais (rebocador e empilhadeiras). Dos três turnos de operação foi estudado somente o primeiro turno, e do universo de 75 funcionários a pesquisa foi realizada com a amostra de 35 funcionários com que atuam no setor produto acabado. Dos 35 questionários aplicados todos foram preenchidos, tendo 100% de aceitação e respostas por parte dos funcionários abordados.

No questionário foi incorporado uma ilustração para que os trabalhadores identificassem os riscos para obter dados e assim avaliar o nível de percepção de risco e perigos em suas atividades no armazém de produtos acabados, em anexo.

4. Análise dos resultados

Indicadores de acidentes do trabalho são utilizados para mensurar a exposição dos trabalhadores aos níveis de risco inerentes à atividade econômica, permitindo o acompanhamento das flutuações e tendências dos acidentes e seus impactos nas empresas e na vida dos trabalhadores. Além disso, fornecem subsídios para o aprofundamento de estudos sobre o tema e permitem o planejamento de ações nas áreas de segurança e saúde do trabalhador (BRASIL, 2012).

Com os resultados da pesquisa foi possível obter indicadores importantes em relação a segurança do trabalho e aspectos do perfil dos operadores. Esses dados permitirão aos gestores de segurança e empregadores a terem parâmetros de riscos e perigos das atividades e características dos profissionais da área. Um dos itens pesquisados foi o sexo dos trabalhadores conforme gráfico 1, e foi constatado que a maioria dos entrevistados são 53% do sexo masculino e 47% do sexo feminino. A presença feminina está em áreas administrativas e de todos os entrevistados na área operacional apenas 15 mulheres executavam atividades de operacionais. Assim demonstra que na área logística ainda é uma atividade masculina, mas há exceções, pois algumas mulheres exercem funções consideradas masculinas como a operação e empilhadeiras e transporte manual de cargas. No gráfico 2 é apresentado que 54% dos operadores se declaram como brancos, e isso se comprova porque a cidade de Gaspar-SC foi construída a partir da colonização alemã e italiana e essas características permanecem nos traços da população.

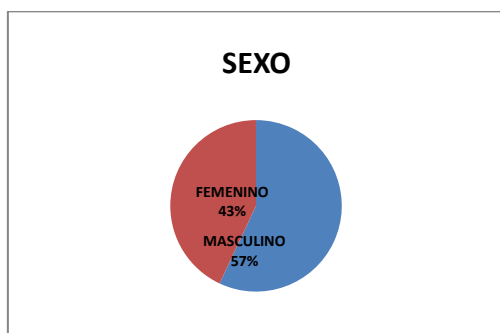


Gráfico 1 – Sexo

Fonte: autores (2015)

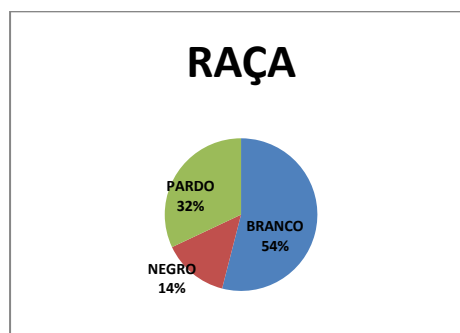


Gráfico 2 – Raça

Fonte: Autores (2015)

Em relação ao estado civil dos operadores de logística é demonstrado no nos gráficos 3 que 46% são casados, 37% Solteiros, 9% separados 8% estão namorando, e no gráfico 4 descreve que 54% possuem a idade de 18 e 25 anos.

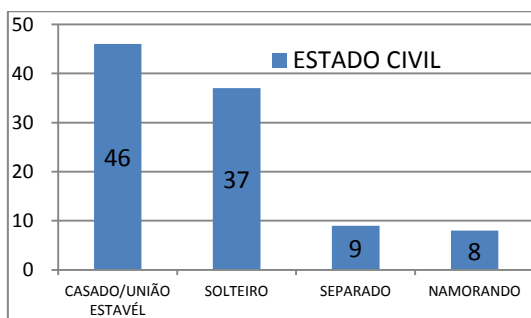


Gráfico 3 – M Estado Civil

Fonte: Autores (2015)

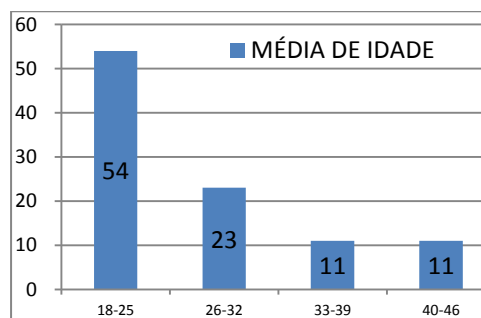


Gráfico 4 – Média de Idade

Fonte: Autores (2015)

O grau de instrução dos trabalhadores foi identificado conforme o gráfico 5 que 60% possuem o ensino médio completo e estão lotados nas atividades operacionais, enquanto 40% estão nas

funções administrativas por possuir curso técnico e ensino superior na área de logística. Relacionado ao grau de instrução outro indicador obtido e preocupante para a segurança do trabalho foi à capacitação e treinamento. Segundo 66% dos entrevistados (gráfico 6) existem deficiências no processo de capacitação, eles alegaram que receberam apenas a integração de segurança para início do trabalho e nunca receberam treinamentos periódicos ou cursos que especifiquem os riscos de operações de empilhadeiras e equipamentos.

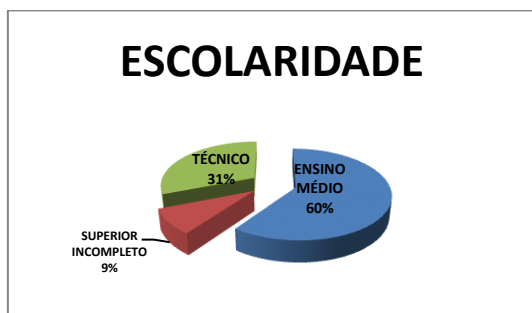


Gráfico 5 – Escolaridade

Fonte: Autores (2015)

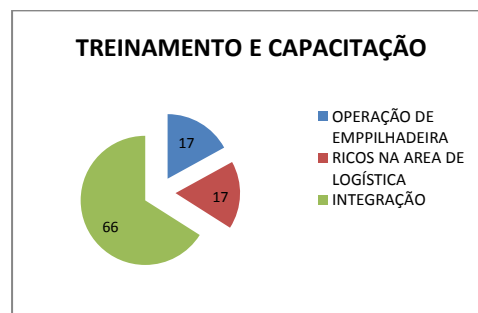


Gráfico 6 – Treinamento e capacitação

Fonte: Autores (2015)

Outro fator pesquisado para avaliação do nível de percepção de risco foi o tempo de serviço do trabalhador no ramo da logística. No gráfico 7 foi evidenciado que 29% dos trabalhadores possuem mais de 1 ano de atividade no ramo da logística e 31% já sofreram acidentes do trabalho na empresa pesquisada e empresas que laboraram antes de entrar na empresa atual.

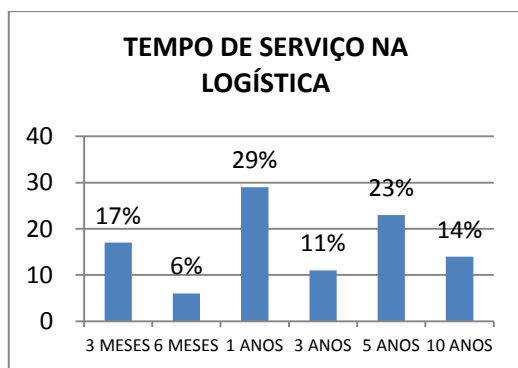


Gráfico 7 – Tempo de Serviço na logística

Fonte: Autores (2015)

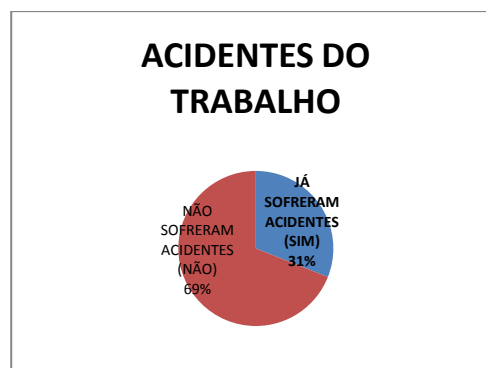


Gráfico 8 – Acidentes de trabalho

Fonte: Autores (2015)

O consumo de bebida alcoólica está no hábito dos trabalhadores brasileiros e esse consumo causa impactos na saúde pública e no sistema produtivo das empresas, devido ao absenteísmo, acidentes no trabalho e no relacionamento interpessoal dos trabalhadores com colegas e família. Segundo Duailibi e Laranjeira (2007) o uso prejudicial do álcool é associado a mais de 60 tipos de doenças, incluindo distúrbios mentais, suicídios, câncer, cirrose, danos intencionais e não intencionais, comportamento agressivo, perturbações familiares, acidentes no trabalho e produtividade industrial reduzida.

Na pesquisa realizada foi identificado conforme gráfico 9 que 51% dos entrevistados consomem bebida alcoólica semanalmente, e isso mostra que esse consumo pode interferir nas atividades da área com o absenteísmo e a possibilidade da ocorrência de acidentes que podem ocorrer indiretamente por causa do álcool. Nas entrevistas 54% os operadores de logística relataram que um fator importante na execução das suas atividades é a segurança do trabalho (gráfico 10), isso reflete que eles têm a consciência da importância da segurança no desempenho das suas atividades nos armazéns e depósitos.

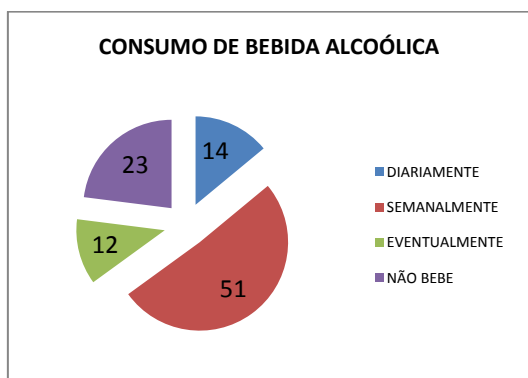


Gráfico 9 – Consumo de Bebida Alcoólica

Fonte: Autores (2014)

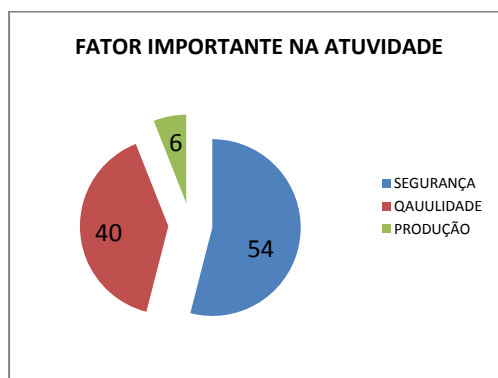


Gráfico 10 – Fator Importante na atividade

Fonte: Autores (2014)

Nas atividades que exercem na logística 53% dos operadores consideram como bom às condições do ambiente de trabalho (gráfico 11), mas 66% consideram que a pressão no trabalho (gráfico 12) é comum nesse ambiente.

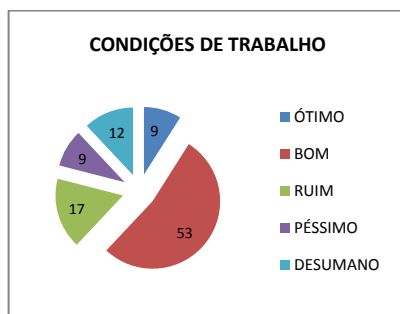


Gráfico 11 – Condições do ambiente de trabalho

Fonte: Autores (2014)

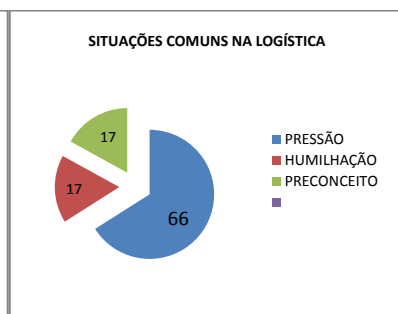


Gráfico 12 – Sit. comuns na logística

Fonte: Autores (2014)

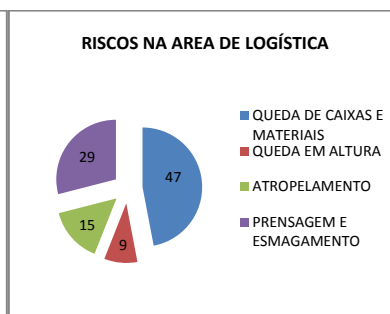


Gráfico 13 – Riscos na área de logística

Fonte: Autores (2014)

Na avaliação da percepção de riscos dos operadores, eles consideraram que os riscos mais comuns na área de logística são atropelamentos, queda de caixas e materiais, queda de altura e prensagem e esmagamento. O maior risco que 47% dos operadores identificaram foi a quedas de materiais e caixas (gráfico 12) devido a constante movimentação de materiais, retirada de caixas dos portas paletes e carga e descarga de caminhões.

5. Conclusão

Os indicadores propostos não esgotam as análises que podem ser feitas a para prevenção de acidentes, mas são indispensáveis para a determinação de programas de prevenção de acidentes e a consequente melhoria das condições de trabalho na empresa pesquisada e

similares que possuem o mesmo processo produtivo. Na identificação de riscos na figura 3 que teve a finalidade de avaliar a percepção de risco dos trabalhadores do total de 50 riscos (gráfico 14), os operadores identificaram em média 10 riscos o que corresponde a 20% dos riscos descritos na ilustração. Isso demonstra que o processo de gestão e capacitação em segurança do trabalho possui deficiência e não existe uma sistemática para elevar no nível de percepção de risco e conscientização para a prevenção de acidentes do trabalho.

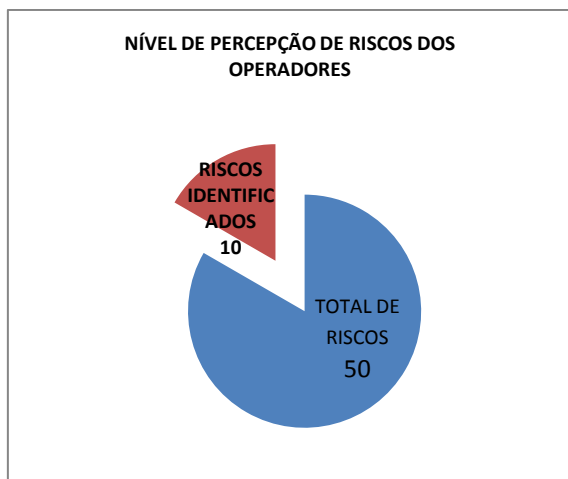


Gráfico 14 – Riscos na área Logística

Fonte: Autores (2015)



Figura 2 - 50 riscos de acidentes

Fonte: Autores (2015)

Portanto, a pesquisa possibilitou a avaliação do nível percepção de risco dos operadores de logística, e pelos dados obtidos é possível verificar que falta capacitação periódica em relação a riscos de acidentes na logística e operação de empilhadeira, pressão no trabalho e a percepção de risco dos trabalhadores é baixa comparando com o total de riscos identificados na ilustração que tem aspectos similares aos ocorrem na logística.

As informações levantadas na pesquisa abre um leque para novas pesquisas no campo da logística, principalmente no que diz respeito aos riscos e perigos da logística operacional, condições de trabalhos, educação, capacitação e eficiência na segurança no trabalho. As pesquisas em segurança do trabalho são importantes para a redução de acidentes e impactos na saúde pública que são decorrentes dos gastos com tratamento de acidentes e afastamentos do trabalho. Essas pesquisas contribuem para a melhoria das condições do trabalho em todos os ramos de atividades, principalmente nas atividades de movimentação de materiais que são responsáveis por mais de 20.000 acidentes por ano.

Referências

- BALLOU, R.** *Logística Empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física*. São Paulo: Atlas, 2010.
- BOWERX, et al.** *Gestão da cadeia de suprimentos*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- BRASIL, Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho**. Ministério da Previdência Social. Brasília. 2012. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/aepts-2012-anuario-estatistico-da-previdencia-social-2012/aepts-2012-secao-iv-acidentes-do-trabalho/> Acesso em: 01 mai. de 2014.
- BUREAU, I.T.** *A sua saúde e segurança no trabalho: uma coleção de módulos. introdução à saúde e segurança no trabalho*. Genebra. 2009. Disponível em: http://www.ilo.org/public/portugue/region/eurpro/lisbon/pdf/pub_modulos2.pdf. Acesso em: 20 mai. De 2014
- CASTIGLIONI, J. A., MINETTO, R.** *Processos logísticos*. São Paulo: Érica, 2014.

DUALIBI, S.; LARANJEIRA, R. Políticas públicas relacionadas às bebidas alcoólicas. **Rev. Saúde Pública** [online]. vol. 41 nº.5 São Paulo. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v41n5/6462.pdf> Acesso em: 15 mai. de 2014.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACHLINE, C. *Cinco décadas de logística empresarial e administração da cadeia de suprimentos no Brasil*. **Rev. adm. empres.** vol.51, n.3. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v51n3/v51n3a03.pdf> Acesso em: 18 mai. De 2014.

Moura, B. C. *Logística: Conceitos e Tendências*. Lisboa: Centro Atlântico, 2006.

MOURA, R. *A Segurança intralogística: manuseio, embalagem, armazenagem, movimentação de materiais*. São Paulo: IMAM, 2009. Disponível em: http://engenhinfo.info/revista/ed05/edartigos/artigo_01.pdf Acesso: 10 mai. de 2014.

Novaes, A. G. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PAOLESCHI, B. *Estoque e armazenagem*. São Paulo: Érica, 2014.

PAOLESCHI, B. *Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade a satisfação do cliente*. ed. São Paulo: Erica. 2014

PEIXOTO, N. H. *Curso técnico em automação industrial: segurança do trabalho*. 3. ed. UFSM. Santa Maria, 2010. Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_ctrl_proc_indust/tec_autom_ind/seg_trab/161012_seg_do_trab.pdf Acesso em: 20 mai. de 2014.

TAMAYO, A.; PASCHOAL, T. A relação da motivação para o trabalho com as metas do trabalhador. **Rev. adm. contemp.** [online]. Rio de Janeiro. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v7n4/v7n4a03.pdf> Acesso em: 15 mai. de 2014.

ANEXO 1 – Questionário aplicado aos trabalhadores da logística

QUESTIONÁRIO TRABALHADORES LOGISTICA			
Prezado Companheiro de Classe: Este questionário não é obrigatório, mas sua opinião é MUITO IMPORTANTE. Não precisa escrever seu nome no questionário. As informações são sigilosas e servirão para o trabalho científico de pesquisa que está sendo desenvolvido na Empresa. As respostas devem ser levadas em consideração toda a sua vida e experiência no ramo logístico.			
Dados de Identificação do Trabalhador			
Nome:	Opcional		
Sexo:	☐ Masculino ☐ Feminino	Idade:	Função:
Estado Civil:	☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Separado/Divorciado ☐ Viúvo ☐ Namorado ☐ União Estável ☐ Envolvido (mais de 2 relacionamentos)		
Filhos:	☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ mais de 5	Raça:	☐ Negro ☐ Branco ☐ Pardo ☐ Indígena ☐ Amarela
Escolaridade:	☐ Sabe ler e Escrever ☐ 1ª à 4ª série ☐ 5ª à 8ª série ☐ 1º Grau Completo ☐ 2º grau Incompleto/Série? ☐ 2º Grau Completo ☐ Curso Técnico/Curso? ☐ Superior Incompleto, Curso? ☐ Superior Completo/Curso?		
Tempo de Serviço em logística?	☐ menos de 3 meses ☐ mais de 6 meses ☐ Mais de 1 ano ☐ mais de 3 anos ☐ mais de 5 anos ☐ mais de 10 anos		
Fuma:	☐ Sim ☐ Não	Consome Bebida Alcolica	☐ Diariamente ☐ Semanalmente ☐ Eventualmente ☐ Não Bebe Quanto?
Religião:	☐ Católica ☐ Evangélica ☐ Não Tem ☐ outros		
Já Sofreu algum acidente de trabalho?	☐ Sim ☐ Não	Ficou Afastado:	☐ Sim ☐ Não
Considera o ambiente de trabalho na área logística?	☐ Ótimo ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Péssimo ☐ Desumano		
Qual o maior risco de acidente que você considera na área logística?	☐ Atropelamento ☐ Queda em Altura ☐ Queda de caixas e Materiais ☐ Prensagem esmagamento		
Qual item acha mais importante no desempenho da sua atividade:	☐ Segurança no Trabalho ☐ Qualidade ☐ Produção		
Você recebeu treinamento em relação aos riscos da sua atividade?	☐ Integração ☐ Operação Empilhadeiras ☐ Riscos de acidentes Logística		
É realizado o DDS-Diálogo diário de segurança antes de iniciar as atividades?	☐ Sim ☐ Não		
Você realiza análise de risco antes de iniciar suas atividades diárias? DDS/APR	☐ Sim ☐ Não		
Em sua Atividade você utiliza instrução de trabalho ou procedimento Operacional?	☐ Sim ☐ Não		
Você conhece a NR-11- Transporte e Movimentação de Materiais	☐ Sim ☐ Não	Ela te auxilia no desempenho das suas atividades, para realizada?	☐ Sim ☐ Não
Gostaria de voltar a estudar ou receber qualificação profissional?	☐ Sim ☐ Não		
Qual desses fatores é comum na área logística?	☐ Preconceito ☐ Humilhação ☐ Pressão no trabalho		
IDENTIFIQUE ABAIXO OS RISCOS DE ACIDENTES QUE TEM NA FOTO			
Total de itens identificados:		AVALIADOR:	
Total de riscos na figura:			